

1 **Ata da reunião realizada aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e**
2 **vinte e um, com início às quatorze horas e trinta e cinco minutos**, nas dependências
3 do Paço Municipal de Santos, situado a Praça Mauá, s/nº, quinto andar. A pauta da
4 reunião versou sobre: Dados Abertos, Índice de Desenvolvimento Sustentável, Plano de
5 trabalho para atingir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, doravante
6 ODS. A reunião foi realizada com representantes da Secretaria Municipal de Cultura,
7 doravante SECULT e Secretaria de Desenvolvimento Urbano, doravante SEDURB, em
8 conformidade com os dados apontadas no documento compilado sobre os índices ODS
9 de cada cidade do Brasil, que aderiu aos EODS, pelo Instituto Cidades Sustentáveis em
10 parceria com o Sustainable Development Solutions Network (SDSN), apoio do Centro
11 Brasileiro de Análise e Planejamento(Cebrap) e financiamento do Projeto CITInova, **O**
12 **caminho de 770 municípios brasileiros**, <https://ids-br.sdgindex.org/profiles/santos-sp>.
13 Estiveram presentes conforme lista acostada ao original desta ata, pela SECULT: A
14 Senhora Kelly Galetto Montenegro Lopes Ferreira e o Senhor Vinicius Aparecido de
15 Oliveira e pela SEDURB, os Senhores Luís Felipe Lunardi Rigotto e Luiz Otávio Galvão
16 de Barros. Pela articulação e coordenação do COMITÊ MUNICIPAL DE
17 ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE
18 DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OTIMIZAÇÃO DOS 231
19 INDICADORES QUE MEDIRÃO O PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS 17
20 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ATÉ 2030, doravante
21 Comitê ODS, a Senhora Suzete Faustina dos Santos, Fábio Tatsumi Maeshiro – Fábio
22 Tatsubo, Mauricio Silvino dos Santos Dias. A senhora Suzete Faustina dos Santos fez um
23 breve histórico sobre o que seria os ODS e a proposta de trabalho do município de
24 Santos, informando que tendo a cidade renovado a sua adesão aos programas PCS e
25 EODS, se fazia necessário que todos ficassem atentos ao prazo de inserção de dados,
26 dia dezoito de setembro, para evitar a perda de pontos nas secretarias; que no grupo de
27 WhatsApp (Cidades Sustentáveis) são colocadas várias informações sobre os programas
28 em tela, já que o preenchimento é uma das metas a cumprir do PDR, mas que
29 estávamos a disposição para maiores esclarecimentos, a qualquer tempo e também se
30 aprofundassem nas questões relativas aos ODS. O senhor Fábio Tatsubo, iniciou
31 informando que ambas a secretarias já haviam concluído a inserção de dados; a relação
32 entre o PCS e os ODS, visto que os dados referentes ao PCS são migrados para os
33 dados ODS, que posteriormente viravam uma fotografia da cidade e por isso havia
34 necessidade de retratar os dados da maneira mais fidedigna possível; que os ODS
35 estavam inseridos no plano de governança e que o mesmo é uma carta de intenções
36 assinada na disputa do pleito eleitoral. E que de seis em seis meses a coleta dos dados, é
37 uma prestação de contas do que foi prometido e estabelecido no plano de metas.
38 Informou que os dados anteriormente eram feitos em planilha e depois migrados para a
39 plataforma, porém que agora os dados são assentados diretamente na plataforma do
40 PCS. Que os dados referiam a uma ação global onde para atingir os dezessete objetivos
41 poderiam ser utilizadas várias ações, de acordo com as especificidades de cada cidade,
42 mas que os mesmos representavam um pacto pela melhoria da qualidade de vida e
43 preservação do meio ambiente em qualquer parte do mundo. E se, posteriormente,
44 houvesse algum dado com discrepâncias que gerassem dúvidas, mesmo para os
45 assentados de anos anteriores, seria necessário rever e se preciso, corrigir para que
46 retratassem a realidade da cidade. Isto possibilitaria empreender ações que possam
47 melhorar os dados que não estejam em conformidade, aprimorar os demais, além do
48 emprego de investimentos de maneira racional. Pegando como base os dados da
49 SEDURB, informou que a maioria eram extraídos da plataforma ODS e que
50 representavam um meio de monitoramento das ações desenvolvidas para os serviços
51 inerentes à secretaria. Em seguida, o Senhor Fábio Tatsubô, falou sobre os ODS e do

52 Plano de Ação da cidade de São Paulo, o qual estamos nos fundamentando para a
53 elaboração do plano do município. Apresentou a compilação do documento elaborado
54 pelas instituições que fazem o acompanhamento dos municípios que aderiram as EODS.
55 Informou que os dados não se restringem a simples lançamentos, mas que devem ser
56 uma imagem do trabalho que realizamos, o que acontece na nossa área de atuação e de
57 que forma devemos encaminhar as demandas. O Senhor Fábio, deixou claro que uma
58 das metas do município, em relação aos EODS, era transformar objetivos e metas
59 previstas no programa, em dados facilmente visualizáveis, que possibilitassem
60 empreender não só ações imediatas, mas a médio e longo prazos também. Ressaltou a
61 necessidade de fazermos um trabalho intersetorial, objetivando reconhecer as
62 potencialidades locais e de que maneira cada secretaria/órgão poderia contribuir para
63 minimizar questões que reforçam vulnerabilidades territoriais. A necessidade de construir
64 formas de pactuação entre os diversos órgãos, parcerias, não só no desenvolvimento de
65 ações, mas também na captação de recursos de várias fontes, para desenvolvimento
66 das ações, com especial atenção para as situações que necessitem de maiores
67 investimentos para atingir as metas preconizadas, não tendo como recurso apenas a
68 fonte um (municipal), mas que poderia ser captado através de emendas, parcerias e
69 outras situações que auxiliassem no desenvolvimento de atividades resultantes do plano
70 de ação. Informou-se que algumas pactuações serão incluídas no Programa de
71 Participação Direta nos Resultados, doravante PDR e que os dados farão parte de uma
72 publicação sobre as ações do Município/Agenda 2030, a ser lançada no início do próximo
73 do ano. O Senhor Fábio ressaltou que fazer e aprofundar análises era essencial e que os
74 dados coletados através dos PCS X EODS, poderiam auxiliar na tomada de ações para
75 equalizar as várias demandas observadas no município: O que, como e com quem
76 podemos trabalhar, realizar ações, ressaltando a transversalidade entre os diversos
77 órgãos/secretarias e também a necessidade de interação com a sociedade civil, que já
78 vinha sendo estudada através de reuniões periódicas, intituladas diálogos sustentáveis,
79 realizadas com os conselhos. Ressaltou que os dados são migrados para a plataforma
80 cidades sustentáveis/dados abertos, desenvolvida pelo município e posteriormente
81 migrados para a plataforma original do Programa Cidades Sustentáveis. E que os dados
82 da plataforma EODS, após análises e extração de dados de meios oficiais, DATASUS,
83 INEP e afins, estabelece-se por meio de cores (vermelho, laranja, amarelo e verde) quais
84 são as potencialidades e vulnerabilidades de cada cidade, publicizando-as e
85 estabelecendo um ranking, cuja cidade de Santos, no momento, ocupa 21ª posição num
86 universo de 770 participantes. Sendo assim as metas previstas pelo comitê, para o
87 presente momento, são: meta 1 – lançar os dados até dia dezoito de setembro; meta 2 –
88 durante o lançamento dos dados, já pensar no plano de trabalho a ser elaborado: o que
89 podemos fazer, o que precisamos e quais secretarias podemos agregar, meta 3 – elaborar
90 o plano de trabalho. Enfatizou a necessidade do envolvimento conjunto, de
91 responsabilidades compartilhadas, de efetivação de políticas públicas e engajamento dos
92 diversos órgãos, também civis, existentes nos bairros/territórios. O Sr. Fábio para ilustrar
93 uma situação, deu como exemplo: A segurança apontar uma área onde o índice de
94 violência é alto, segurança é zero e fez a seguinte provocação: O que a SEDURB tem a
95 ver com isso? Questões de violência e segurança são de competência da SESEG? Em
96 uma visão primária, diremos que sim, mas de forma transversal, a SEDURB pode
97 empreender ações que, em conjunto com a SESEG, visem minimizar as questões
98 apresentadas, bem como o Fundo Social, a SEECTUR e outras secretarias ou autarquias.
99 Outro exemplo, foi o caso da obesidade infantil. De posse de informações, extraídas do
100 DATASUS, de quanta custa a obesidade infantil por ano e as doenças a elas relacionadas
101 (hipertensão, diabetes), com a seguinte provocação: Quais as ações e de quem a
102 responsabilidade de executá-las? Será que a “Saúde” sozinha vai resolver o problema?

103 Ação1: Campanhas claras, permanentes e que demonstrem a nossa preocupação com o
104 fato nas mídias (DECOM). Ação 2: Estímulo constante a alimentação saudável através
105 das escolas (SEDUC). Desta forma, os índices poderão ser reduzidos e a “Saúde”
106 empregar verbas resultantes da diminuição dos índices de obesidade em outros serviços,
107 projetos. Informou que apesar de estarmos nos fundamentando no Plano São Paulo,
108 estamos fazendo uma reescrita no que se refere a metas, estabelecendo-as de maneira
109 mais clara e não apenas utilizando um verbo que não dá a dimensão da ação. Por
110 exemplo: em partes do plano São Paulo, para muitas situações apresentadas utiliza-se
111 apenas o verbo “aumentar”. Mas fica no ar: aumentar em quanto? Informou que apesar
112 da agenda prever um período de nove anos, as nossas metas serão pactuadas de forma
113 anual, possibilitando correções de trajetórias, rediscussões, de forma mais curta, ano a
114 ano. Ressaltou que lançamento dos dados faz parte da transparência, (re)dimensiona
115 ações, esclarece ao gestor o que vem sendo feito. E por fim informou que se durante o
116 preenchimento, observassem algum dado que não fosse de competência da secretaria,
117 solicitassem o remanejamento do mesmo para a secretaria apropriada, por meio de e-mail
118 e com nota explicativa, quando necessário. Todos os presentes manifestaram a
119 necessidade de saber quem seria(m) o(s) responsável(is) pelo assentamento de dados
120 anteriores, pois se fosse preciso fariam contato com o(s) mesmo(s) para dirimir possíveis
121 dúvidas. O Senhor Fábio informou que através de contato com o Senhor Fabricio
122 Oliveira, membro técnico do Comitê ODS, seria possível obter a informação, bem como,
123 se fosse necessário, dar permissão a outra pessoa para acessar e incluir os dados. As
124 quinze horas e quarenta e cinco minutos, foi finalizada a reunião e a ata após análise dos
125 presentes será lavrada e encaminhada ao portal dos conselhos para publicização. Santos,
126 20 de setembro de 2021.

127

128

129

Suzete Faustina dos Santos
Articulação Comitê ODS
(assinado no original)

130

131

132

133

134